

melhantes utilidades não colocaríeis um pé no mercado de oferta e procura.

Vossos aparelhos de observação alcançam o firmamento e vasculham as mais obscuras paisagens do microcosmo, entretanto, isso não é razão para tabelardes o preço de um dos olhos para quem aspire a comprá-lo.

Conseguiastes laboratórios eficientes, nos quais a perquirição atinge verdadeiros prodígios, todavia, por essa razão, não cederíeis por dinheiro um dos vossos rins, os admiráveis laboratórios de filtragem que vos garantem a saúde.

Vêde, pois, filhos, que todos sois Zaqueus, diante da vida, todos sois milionários da oportunidade e do serviço, no abençoado corpo que vos permite sentir, pensar, agir, trabalhar, construir e sublimar na Causa do Bem Eterno.

Basta aceiteis o impositivo da ação edificante e adquirireis empréstimos sempre maiores na Organização Universal dos Créditos Divinos. De todos os recursos, porém, que vos são confiados o corpo físico é o mais importante dêles, por definir-se como sendo o refúgio em que obtemos no mundo o valioso enséjo de progredir e aperfeiçoar a nós mesmos, na esfera da experiência.

Zaqueus da Terra, todos ricos de tempo e de instrumentos do bem, para a evolução e melhoria constantes, aprendamos a servir para merecer e merecer para servir cada vez mais.

## \* REALIDADES DA ALMA

Inegavelmente, um dos pontos altos do programa "Cidade Contra Cidade", de Sílvio Santos, no Canal 4, TV-Tupi, de São Paulo, realizado na noite de 6 de março de 1970, foi a presença, na delegação uberlandense, do mundialmente famoso médium psicógrafo Francisco Cândido Xavier. Pela primeira vez, Chico Xavier comparecia a uma Televisão de um grande centro do país para ser entrevistado, justamente quando se faz o lançamento do seu centésimo livro. O repórter Saulo Gomes e o criador do programa, Sílvio Santos, fizeram interessantes perguntas a Chico Xavier, das quais destacamos, pela oportunidade no momento atual, duas perguntas formuladas por Saulo Gomes, que se seguem com as respectivas respostas:

### 31 — TUBO DE ENSAIO E RENASCIMENTO

P — Um assunto que está despertando grande interesse na opinião pública mundial.

(\*) «Lavoura e Comércio», Uberaba, Minas, 7 de Março de 1970.

Trata-se do ser humano que dentro em breve estará entre nós, cremos, produto de um tubo de ensaio. O conhecimento profundo, em matéria espiritual, de Chico Xavier, nos parece, é muito importante. Que ele emita o seu pensamento e da própria doutrina espírita em relação a isso. Que acha Chico Xavier e o mundo espírita da criança que o homem começa agora a gerar num tubo de ensaio?

R — Tenho ouvido por diversas vezes o Espírito de Emmanuel a respeito disso.

Ele diz que o nosso respeito à Ciência deve ser inconteste e que o progresso da ciência é infinito, porque a solução do problema do tubo de ensaio, para o descanso do claustro materno e viável. Mas, restará à Ciência um grande problema, o problema do amor com que o espírito reencarnante é envolvido no lar pelas vibrações de carinho, de esperança, ternura, confiança de pai e mãe, no período também da infância, em que a criança é rodeada de amor, muito mais alimentada de amor do que de recursos nutrientes da terra!

Vamos ver como é que a Ciência poderá resolver este problema para que não venhamos a cair em monstruosidades do ponto de vista mental.

### 32 — O PROBLEMA "SEXO"

P — Como é vista, Chico Xavier, no mundo espiritual, a influência crescente do tema sexo?

R — Antes de entrar diretamente neste assunto, convém declarar, em nossa formação cristã, que sem o lar constituido, sem a família organizada, sem amparo à maternidade, sem respeito à dignidade do homem, a civilização — no conceito dos espíritos que se têm comunicado conosco — pode descer à estaca zero.

Considerando, porém, a influência crescente dos temas de natureza sexual nas conversações e publicações do nosso tempo, precisamos considerar que o assunto estêve quase que propositadamente sufocado durante séculos.

É natural que ele agora surja, à maneira de explosão, mostrando reações em cadeia, por toda parte, exigindo legislação mais humanitária para a liquidação dos problemas de natureza afetiva e solicitando educação.

Não nos referimos aqui, segundo os Bons Espíritos, ao uso de implementos físicos, mas sim à educação da alma, à educação dos nossos sentimentos, porque o problema sexo é muito mais de coração para coração, de alma para alma, e por isso mesmo merece toda a consideração daqueles que nos inspiram e orientam, na governança de nossas vidas e de nossos destinos.